



Mais Questões Comentadas

51. (CESPE / PM-CE / 2014)

Com relação às ideias e às suas estruturas linguísticas do texto apresentado, julgue o item a seguir.

A correção gramatical do texto seria preservada caso o trecho "*conectam você com a mãe natureza*" fosse reescrito da seguinte maneira: *conectam você para com a mãe natureza*.

Comentários:

A regência do verbo conectar é a preposição "com" ou a preposição "a". Questão incorreta.

52. (CESPE / Ag. Adm. / MTE / 2014)

O trecho "*Esse sucesso influenciou o comportamento e os valores sociais das mulheres*" poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: *Esse sucesso influenciou no comportamento e nos valores sociais das mulheres*.

Comentários:

O verbo influenciar é VTD para complemento pessoa (influenciar a namorada), mas está sendo utilizado aqui como verbo transitivo indireto (ter influência em). As duas regências são aceitas, por semelhança ao verbo Influir ("em"). Veja o trecho: "influenciou no (em + o) comportamento e nos (em + os) valores sociais das mulheres". Questão correta.

53. (CESPE / Ag. Adm. / CADE / 2014) Adaptada

[...] *O malogro da educação liberal-capitalista nos aflige como, em outro contexto, nos teria afligido um projeto de educação totalitária. Esta impõe, mediante a violência do Estado, a passividade inerme do cidadão, ao qual só resta obedecer aos ditames do partido dominante. Conhecemos o que foi a barbárie nazifascista, a barbárie stalinista, a barbárie maoísta.*

Acerca das ideias desenvolvidas no texto acima e das estruturas linguísticas nele empregadas, julgue o item.

Na linha destacada, sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a preposição "a", em "ao qual", poderia ser suprimida.

Comentários:

"Ao qual" é pronome relativo que retoma o nome cidadão. O verbo que se refere a esse cidadão é "restar", que tem complemento preposicionado e outro não preposicionado: Resta alguma coisa a alguém.

No caso, resta ao cidadão (ao qual) obedecer. Essa preposição é obrigatória e não pode ser suprimida. Questão incorreta.



54. (CESPE / TÉCNICO / MPU / 2015) Adaptada

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto n.º 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.

A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “sobre a” fosse substituída por “acerca da”.

Comentários:

Vamos testar: “~~sobre a~~ **acerca da** estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal”. Viu o problema? A preposição “sobre” se refere à “estrutura” e às “atribuições”, então, para manter a correção gramatical, o “acerca de” tem que se referir aos dois também e manter o paralelismo, ao usar a preposição antes dos dois nomes: “~~sobre a~~ **acerca da** estrutura e ~~as~~ **das** atribuições do Ministério Público no âmbito federal”. Questão incorreta.

55. (CESPE / TER-GO / 2015) Adaptada

Julgue o item que se segue, acerca das estruturas linguísticas do texto.

O trecho “que se seguiram à Proclamação” poderia ser reescrito, sem alteração da ideia original nem prejuízo gramatical, da seguinte forma: “que seguiram a Proclamação”.

Comentários:

De modo semelhante a “Esquecer-se/Lembrar-se (de)”, o verbo “seguir-se” é pronominal e pede a preposição “a”. Quando é usado em forma não pronominal, mantém o mesmo sentido, deixa de exigir essa preposição. Por esse motivo, é possível substituir um pelo outro sem prejuízo à correção gramatical e nem modificação da ideia original. Questão correta.

56. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

...O eixo norteador da gestão estratégica de recursos humanos é a ênfase nas pessoas como variável determinante do sucesso organizacional, visto que a busca pela competitividade impõe à organização a necessidade de contar com profissionais altamente qualificados, aptos a fazer frente às ameaças e oportunidades do mercado.

Julgue o item subsequente, relativo às estruturas linguísticas e às ideias do texto.

Na linha 3, a forma verbal “impõe” exige dois complementos: um, introduzido pela preposição “a” — por isso, o acento indicativo de crase em “à organização” —; e outro, sem preposição — de que decorre o não uso da crase em “a necessidade”.

Comentários:



Quem impõe, impõe alguma coisa (OD) a alguém (OI). Assim sendo, só há crase no OI pela exigência da preposição “a”, que se funde com o artigo de “a” organização. Questão correta.

57. (CESPE / Ass. Adm. / FUB / 2015)

A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social no qual está inserida. A independência, como distanciamento crítico, possibilita, ao contrário, que esse contexto possa ser pensado como um polo de relações que não se confunde com qualquer conjunto de interesses particulares, sejam eles mercadológicos, empresariais ou políticos. O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses, com exclusão de todos os outros que integram uma sociedade complexa e contraditória.

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue o item subsequente.

A substituição de “no qual” (l.2-3) por “em que” prejudica a correção gramatical do texto.

Comentários:

“No qual” é a fusão da preposição “em” com o pronome relativo “o qual”, que se refere a “contexto”. Ocorre que os pronomes variáveis “o qual”, “a qual”, “os quais”, “as quais” podem ser substituídos pelo pronome relativo invariável “que”. Desse modo, “em” + “o qual” pode ser substituído por “em” + “que”, sem prejuízo de sentido ou correção. Questão incorreta.

58. (CESPE / SUFRAMA / 2014) Adaptada

... Localizada à margem esquerda do rio Negro, Manaus originou-se de um pequeno arraial formado em torno da fortaleza de São José do Rio Negro, criada em 1669, para guarnecer a região de possíveis investidas dos inimigos. Erguida à base de pedra e barro, a construção foi chamada de Forte de São João da Barra do Rio Negro...

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item que se segue.

O sinal grave empregado no trecho “Localizada à margem” é opcional.

Comentários:

A locução feminina “à margem” é caso de crase obrigatória. Observe que se for retirada a crase, a margem vai se tornar um objeto direto: o que foi localizado? A margem... Questão incorreta.

59. (CESPE / Ag. Adm. / SUFRAMA / 2014)

Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta (127.800 trabalhadores), o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O



faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R\$ 76,6 bilhões (US\$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.

Em relação ao texto acima, julgue o item que se segue.

O emprego de sinal indicativo de crase em “junto às empresas” é obrigatório porque “junto” exige complemento regido pela preposição “a” e, antes de “empresas”, de acordo com o contexto, há artigo definido feminino plural.

Comentários:

Exatamente. Junto “a” + “as” empresas: junto às empresas. Questão correta.

60. (CESPE / TÉCNICO / MPU / 2015)

O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e ampliando sua área de atuação.

No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as Ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da Fazenda (defensor do fisco).

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto n.º 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.

Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue o item que se segue.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a expressão “a acusação” por à acusação, pois, nesse caso, o emprego do sinal indicativo de crase é opcional.

Comentários:

Promover é elevar a uma posição superior. Geralmente é VTDI: promover alguém a alguma coisa. No entanto, aqui está sendo utilizada no sentido jurídico de “executar”, “impetrar”, “ajuizar”. Nesse caso só temos o objeto direto, não há preposição e, portanto, não pode haver crase. Questão incorreta.



61. (CESPE / TÉCNICO / MPU / 2015)

A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2.^a Região (TRF2) determinou que a Google Brasil retirasse, em até 72 horas, 15 vídeos do YouTube que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial. Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) alegou que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas em suas relações recíprocas.

Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet restauraria a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas. Corroborando a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsequente.

Na linha 17, o emprego do sinal indicativo de crase em “às diferentes” justifica-se pela regência de “desrespeito”, que exige complemento antecedido da preposição a, e pela presença de artigo feminino plural antes de “diferentes”.

Comentários:

Observe a linguagem da banca para explicar a regra. A regência do termo “desrespeito” exige a preposição “a” no complemento. Essa preposição se aglutina ao artigo feminino em “as” diferentes. Questão correta.

62. (CESPE / TER-GO / 2015) Adaptada

No trecho “Em meio a esse cenário”, a inserção de sinal indicativo de crase no “a” acarretaria prejuízo à correção gramatical do texto.

Comentários:

O texto não é necessário, pois o trecho já foi oferecido pelo enunciado. Não pode haver crase diante de palavra masculina, exceto na expressão subentendida “à moda de...”. Ex.: “Bacalhau à Gomes da Costa” ou “Escreveu uma crônica à Machado de Assis” (ao estilo de...). Questão correta.

63. (CESPE / TER-GO / 2015) Adaptada

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.



O emprego de acento indicativo de crase na expressão "A *ele*" — **À *ele*** — prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Crase na frente de palavra masculina? Pode isso, Arnaldo? Nem pensar. Mesmo que fosse "ela" não poderia haver crase, pois esta não ocorre diante de pronomes retos. Essa crase prejudica a correção. Questão correta.

64. (CESPE / ANALISTA / MPU / 2015)

Julgue o item subsequente, relativo às estruturas linguísticas do texto.

O emprego do sinal indicativo de crase em "*à luz da tradição iluminista*" é facultativo, ou seja, a sua retirada não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.

Comentários:

"À luz de" é uma locução prepositiva feminina, caso de crase obrigatória. Se retirássemos a crase, haveria uma mudança de sentido também, pois esse "a" viraria artigo definido se referindo ao substantivo luz. Questão incorreta.

65. (CESPE / Aud. Gov. / CGE-PI / 2015)

Texto II

Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu. Supõe que o dono pense em as arejar e expor para teu e meu desenfado. Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.

Chama-lhe à minha vida uma casa, dá o nome de relíquias aos inéditos e impressos que aqui vão, ideias, histórias, críticas, diálogos, e verás explicados o livro e o título. Possivelmente não terão a mesma suposta fortuna daquela dúzia de outras, nem todas valerão a pena de sair cá fora. Depende da tua impressão, leitor amigo, como dependerá de ti a absolvição da má escolha.

Julgue o item que se segue, relativo às estruturas linguísticas e aos sentidos do texto II.

No trecho "*Chama-lhe à minha vida uma casa*" (l.6), é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase.

Comentários:

O emprego do sinal indicativo de crase é facultativo diante de nomes próprios femininos, da preposição *até* e de pronomes possessivos femininos. Bastava isso para saber que a questão está certa. Porém, você que se assustou com essa construção, saiba que ela é típica da linguagem erudita. Trata-se de um objeto indireto pleonástico (repetitivo). Para ficar mais claro o que é um OI pleonástico, veja o exemplo: "Às flores, na janela, não lhes [flores] poupei água".



O objeto indireto “à minha casa” está repetido no pronome “lhe”, que também exerce essa função. Em linguagem não erudita teríamos algo como “chama à minha casa (de) uma casa”. Questão correta.

66. (CESPE / Ass. Adm. / FUB / 2015)

Sustentabilidade, crise econômica mundial, mudanças climáticas, escassez de mão de obra, inovação — essas são as palavras-chaves que compõem o vocabulário das mudanças pelas quais passa o mundo e que, inevitavelmente, impõem a cada um de nós a busca por um novo modelo de vida no planeta. Nesse cenário, a educação tem peso de ouro e as universidades passam a assumir um papel fundamental no processo reflexivo da sociedade.

Julgue o item a seguir, relativo à tipologia e aos aspectos linguísticos do texto acima.

Estaria também correto o emprego de sinal indicativo de crase em “a cada” (l. 4).

Comentários:

Não se utiliza crase antes de pronomes indefinidos que não aceitem artigo, como cada, alguém, alguma, nenhuma, certa, determinada, quanta, tal, tamanha, tanta, toda, ninguém, muita, tudo, qual, qualquer, quaisquer.

Nos casos em que aceitarem artigo, alguns podem ter acento grave, como (as) outras, (as) poucas, (as) muitas, mas isso é excepcional e o pronome “cada” não aceita artigo. Questão incorreta.

67. (CESPE / DEPEN / 2015)

É preciso compreender que o preso conserva os demais direitos (educação, integridade física, segurança, saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos como cidadão, uma vez que a perda temporária do direito de liberdade em decorrência dos efeitos de sentença penal refere-se tão somente à liberdade de ir e vir. Isso, geralmente, não é o que ocorre.

O que se constata é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais do que sua liberdade. Perde sua dignidade, é submetido a humilhação e acaba se sentindo um nada.

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue o item que se segue.

No trecho “refere-se tão somente à liberdade de ir e vir”, o emprego do sinal indicativo de crase deve-se ao fato de a locução “tão somente” exigir complemento antecedido pela preposição a.

Comentários:

Quem se refere, se refere a algo. A crase ocorre pela fusão da preposição “a”, exigida pelo verbo pronominal “referir-se”, com o artigo “a” que precede o nome



liberdade. A locução “tão somente” não exige preposição, não influencia nessa crase. Questão incorreta.

68. (CESPE / DEPEN / Enfermagem / 2015)

Educação prisional

No Brasil, a educação prisional está garantida por lei. Os mais de 500 mil detentos existentes no país têm direito a salas de aula dentro dos presídios e, a cada doze horas de frequência escolar de qualquer nível (fundamental, médio, profissionalizante ou superior), o preso tem um dia de pena remido. Desde 2012, entre os projetos voltados à recuperação e à reinserção social, está a remição de pena por meio da leitura.

O projeto transforma a leitura em uma extensão da produção de trabalho intelectual, que já caracterizava a remição de pena por dias de estudo. Os detentos têm acesso a mais de cem livros comprados pelo governo e, a partir dessa seleção, eles têm de vinte e um a trinta dias para ler um livro e escrever uma resenha que, se adequada aos parâmetros da lei, como circunscrição ao tema e estética, subtraem quatro dias da pena. Ao todo, os detentos podem remir até quarenta e oito dias apenas com as leituras. Essa possibilidade, no entanto, ainda é restrita a penitenciárias federais de segurança máxima.

Após um ano de vigência da lei que regulamentou o projeto, dados coletados pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) revelaram os hábitos de leitura nos presídios. Foram feitas 2.272 resenhas, sendo 1.967 aceitas, o que resultou em um total de 7.508 dias remidos. Entre os dez livros mais lidos e resenhados estavam A Menina que Roubava Livros, em primeiro lugar, e O Pequeno Príncipe, em décimo.

Na visão do coletivo de incentivo cultural Perifatividade, o projeto é uma oportunidade de os detentos ampliarem seu universo e perceberem novas dinâmicas de como analisar o mundo, além de ser um incentivo à educação.

No que diz respeito aos aspectos linguísticos do texto Educação prisional, julgue o seguinte item.

Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, o sinal indicativo de crase poderia ser eliminado em ambas as ocorrências no trecho “voltados à recuperação e à reinserção social” (l. 5).

Comentários:

Questão boa, sutil. Primeiramente, vamos pensar no porquê de haver crase: “voltados (a) + (a) à recuperação e (a) + (a) à reinserção social”.

Percebemos que o nome “voltados” pede preposição “a”, e os dois nomes femininos, recuperação e reinserção, estão trazendo seus respectivos artigos. Se retirarmos um artigo, teremos que retirar os dois, por paralelismo. Vamos ver como fica: “voltados a recuperação e a reinserção social”.

Tá errado? Não. Mudou sentido? Sim. Agora os nomes recuperação e reinserção estão sendo empregados em sentido genérico, indeterminado, sem ênfase nem especificidade. A banca afirma que não há prejuízo para a correção gramatical e de fato não há. Questão correta.



69. (CESPE / Técnica Administrativa / 2015) Adaptada

Com relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o item.

O emprego do sinal indicativo de crase no trecho "*somadas à compilação de costumes tradicionais*" é facultativo, razão por que sua supressão não acarretaria prejuízo para o sentido nem para a correção do período.

Comentários:

O emprego do sinal indicativo de crase é facultativo diante de nomes próprios femininos, da preposição *até* e de pronomes possessivos femininos. Temos na questão um caso de crase obrigatória, pois um nome (*somadas*) está exigindo a preposição "a", que se funde com um artigo feminino, de "compilação". Questão incorreta.

70. (CESPE / Operador de TV / FUB / 2015)

Constitui alento a informação de que sete universidades brasileiras figuram entre as doze melhores da América Latina. Duas ocupam o pódio: em primeiro lugar, está a Universidade de São Paulo (USP); em segundo, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A Universidade de Brasília (UnB) ocupa a décima posição, seguida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Elaborada pela Quacquarelli Symonds (QS), entre 400 instituições, a pesquisa leva em consideração sete critérios, dois dos quais têm peso maior: reputação acadêmica e reconhecimento no mercado de trabalho. Os demais — relação entre número de funcionários e alunos, citações na Internet, volume de informações na Web, professores com doutorado e presença online — têm peso igual na ponderação.

O levantamento mostra significativo avanço da UnB. No ano passado, a instituição brasiliense aparecia na 17.^a posição. O salto qualitativo deve-se a três fatores: o corpo docente, o impacto na Internet e a reputação acadêmica. Chama atenção a baixa pontuação no parâmetro citações na Internet, que tem custado alto preço às universidades brasileiras. De zero a cem, a UnB ficou com 44,6.

Ser objeto de referência, seja na Web, seja em publicações científicas, constitui fator importante em avaliações globais.

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsequente.

Na linha 1, é facultativo o emprego de sinal indicativo de crase no "a" que antecede "informação", devido à regência nominal do vocábulo "alento".

Comentários:

Já notou que o CESPE/UNB adora perguntar se a crase é facultativa, né? O emprego do sinal indicativo de crase é facultativo diante de nomes próprios femininos, da preposição *até* e de pronomes possessivos femininos. No caso em tela, temos uma crase proibida, ou uma ausência de crase. "A informação" é sujeito: *a informação de que sete universidades brasileiras figuram entre as doze melhores da América Latina* *Constitui alento*. No caso em tela, "alento" não está



pedindo nenhuma preposição. Não havendo preposição obrigatória, não há crase. Temos unicamente artigo. Questão incorreta.

71. (CESPE / FUB / 2015)

O emprego do acento indicativo de crase em "*Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras*" é obrigatório, devido à fusão da preposição que segue a forma verbal com o artigo definido feminino singular que precede o termo "*Academia*".

Comentários:

Exatamente. Candidatar-se "a" + "a" Academia Brasileira de Letras = "à". Temos um caso de crase obrigatória, pois o verbo exige essa preposição "a" e há um artigo feminino antes de "academia". Questão correta.

72. (CESPE / FUB / 2015)

A originalidade e a capacidade de enxergar o mundo sob diferentes perspectivas são, sem dúvida, características dos maiores pensadores. Exemplo disso é o romeno Serge Moscovici, um dos grandes nomes da psicologia. Quando os olhares na psicologia social estavam voltados para o indivíduo, ele desenvolveu, em 1961, uma teoria que enxerga as representações sociais e as ideias a partir do coletivo e dos grupos sociais. A Teoria das Representações Sociais, como é chamada, revolucionou a ciência nessa área e, até hoje, repercute nos campos da sociologia, da comunicação e da antropologia.

A importância de Moscovici para a ciência mundial foi reconhecida por dez universidades da Europa e da América do Norte, que lhe conferiram o título de Doutor Honoris Causa. Em julho de 2007, a UnB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da América Latina a homenagear o especialista com a honraria, outorgando-lhe o título durante a V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representação Social, em Brasília – DF.

A respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto II, julgue o próximo item.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se inserisse acento indicativo de crase no "a", em "*a homenagear o especialista*" (l. 13).

Comentários:

Não há crase antes de verbo, é proibido. Questão correta.

73. (CESPE / Diplomata / 2015)

Celso Cunha tinha, na minha geração literária, a posição que, na geração anterior à nossa, coube a Souza da Silveira. Ou seja: a do mestre que, conhecendo profundamente a língua portuguesa, nas suas minúcias e no seu conjunto, associou a esse saber admirável a sensibilidade de quem nascera para apreciá-la na condição de obra de arte.

Antes do mestre das Lições de Português, tivemos aqui as sucessivas gerações dos professores que se consideravam exímios na colocação dos



pronomes, na guerra sistemática aos galicismos, na sujeição aos modelos clássicos, e, com isto, impunham mais o terror gramatical que o saber verdadeiro.

Houve quem passasse a escrever registo, em vez de registro, e perguntar, em vez de perguntar, porque assim se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar, um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do romancista cearense no prefácio de seus Sonhos d'Ouro, em 1872: "Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver. Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta que nos mandam em lata."

Com relação a aspectos gramaticais do texto acima, julgue (C ou E) o próximo item.

Em razão do arranjo sintático na expressão "na geração anterior à nossa", torna-se obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase, apesar de esta preceder um pronome possessivo.

Comentários:

Em regra, a crase é facultativa quando diante de um pronome possessivo feminino, porque o próprio artigo é facultativo. No entanto, esse pronome está substituindo um substantivo (geração), que está em elipse, está implícito. Trata-se de um pronome substantivo, que torna a crase obrigatória. Nesse caso, esse pronome substantivo sempre vai aparecer sozinho, sem estar na frente do substantivo, já que este vai estar implícito.

Em suma, diante de pronome possessivo a crase é facultativa, mas se o pronome possessivo substituir outro termo que estiver elíptico, a crase será obrigatória: "na geração anterior à nossa (geração)". Questão correta.

74. (CESPE / STJ / 2015)

A ideia de solidariedade acompanha, desde os primórdios, a evolução da humanidade. Aristóteles, por exemplo, em clássica passagem, afirma que o homem não é um ser que possa viver isolado; é, ao contrário, ordenado teleologicamente a viver em sociedade. É um ser que vive, atua e relaciona-se na comunidade, e sente-se vinculado aos seus semelhantes. Não pode renunciar à sua condição inata de membro do corpo social, porque apenas os animais e os deuses podem prescindir da sociedade e da companhia de todos os demais.

O primeiro contato com a noção de solidariedade mostra uma relação de pertinência: as nossas ações sociais incidem, positiva ou negativamente, sobre todos os demais membros da comunidade. A solidariedade implica, por outro lado, a corresponsabilidade, a compreensão da transcendência social das ações humanas, do coexistir e do conviver comunitário. Percebe-se, aqui, igualmente, a sua inegável dimensão ética, em virtude do necessário reconhecimento mútuo de todos como pessoas, iguais em direitos e obrigações, o que dá suporte a exigências recíprocas de ajuda ou sustento.



A solidariedade, desse modo, exorta atitudes de apoio e cuidados de uns com os outros. Pede diálogo e tolerância. Pressupõe um reconhecimento ético e, portanto, corresponsabilidade. Entretanto, para que não fique estagnada em gestos tópicos ou se esgote em atitudes episódicas, a modernidade política impõe a necessidade dialética de um passo maior em direção à justiça social: o compromisso constante com o bem comum e a promoção de causas ou objetivos comuns aos membros de toda a comunidade.

Julgue o item que se segue, relativo às estruturas linguísticas do texto Estado social e princípio da solidariedade.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se empregasse o sinal indicativo de crase no vocábulo “a” em “dá suporte a exigências recíprocas”.

Comentários:

Para resolver rápido a questão: “à exigências”. Viu o problema? Crase antes de plural indica que aquela palavra tem artigo e este deve estar no plural também, por concordância. Não pode haver um “a” craseado no singular antes de uma palavra no plural. Bastava isso para o aluno acertar.

Mas vamos entender melhor. O verbo “dar” é VTDI, pois o sujeito vai dar alguma coisa (OD) a alguém (OI). Temos a preposição, mas não teremos artigo, pois “exigências recíprocas” não veio acompanhado por artigo definido, por estar sendo empregado com sentido genérico.

Aproveitando o ensejo, guarde isso: plural sem artigo é forte indício discursivo de que se está falando genericamente. Ex.: A defesa referiu-se a homens de poder. Questão correta.

75. (CESPE / Inspetor de Polícia / PC-CE / 2012)

- 1 Muitos acreditam que chegamos à velhice do Estado
nacional. Desde 1945, dizem, sua soberania foi ultrapassada
4 pelas redes transnacionais de poder, especialmente as do
capitalismo global e da cultura pós-moderna. Alguns
pós-modernistas levam mais longe a argumentação, afirmando
que isso põe em risco a certeza e a racionalidade da civilização
7 moderna, entre cujos esteios principais se insere a noção segura
e unidimensional de soberania política absoluta, inserida no
conceito de Estado nacional. No coração histórico da sociedade
10 moderna, a Comunidade Europeia (CE) supranacional parece
dar especial crédito à tese de que a soberania político-nacional
vem fragmentando-se. Ali, tem-se às vezes anunciado a morte
13 efetiva do Estado nacional, embora, para essa visão, uma
aposentadoria oportuna talvez fosse a metáfora mais adequada.
O cientista político Phillippe Schmitter argumentou que,
16 embora a situação europeia seja singular, seu progresso para
além do Estado nacional tem uma pertinência mais genérica,
pois “o contexto contemporâneo favorece sistematicamente a
19 transformação dos Estados em *confederatii*, *condominii* ou
federatii, numa variedade de contextos”.



Considerando as relações de sentido e as estruturas linguísticas do texto, julgue os seguintes itens.

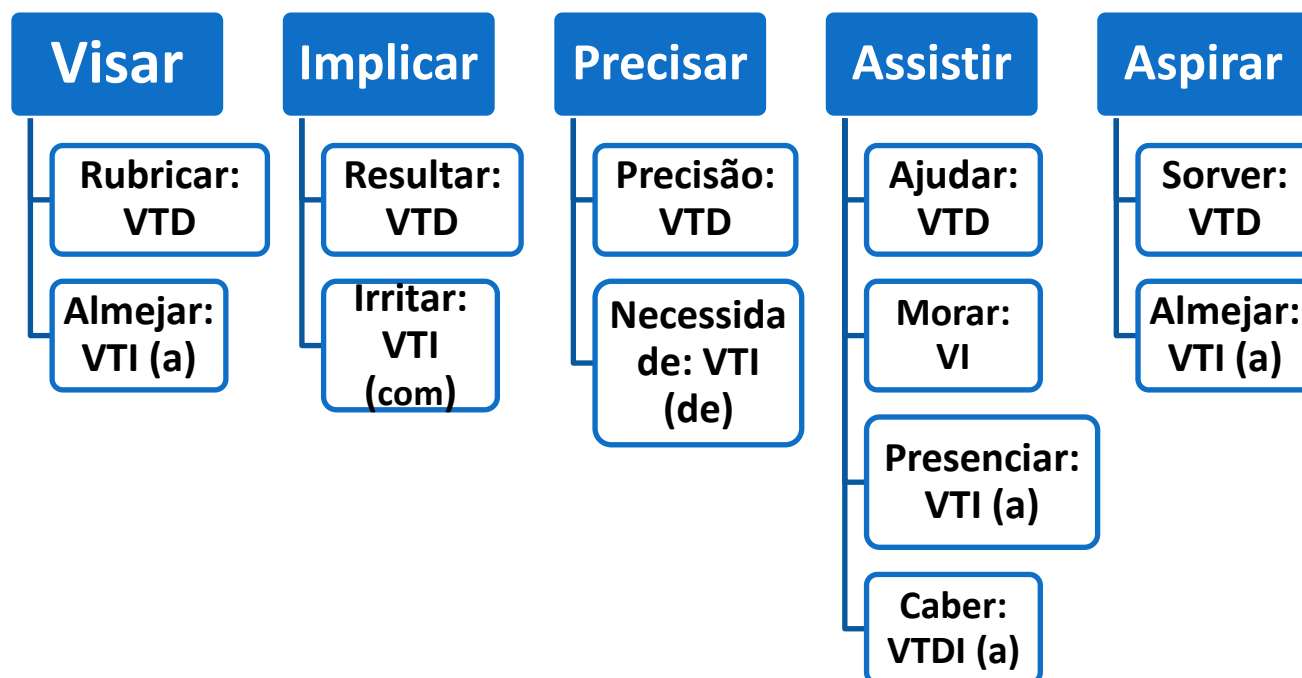
Os substantivos “velhice” (L.1) e “tese” (L.11) estão empregados no texto de forma indefinida e com sentido genérico.

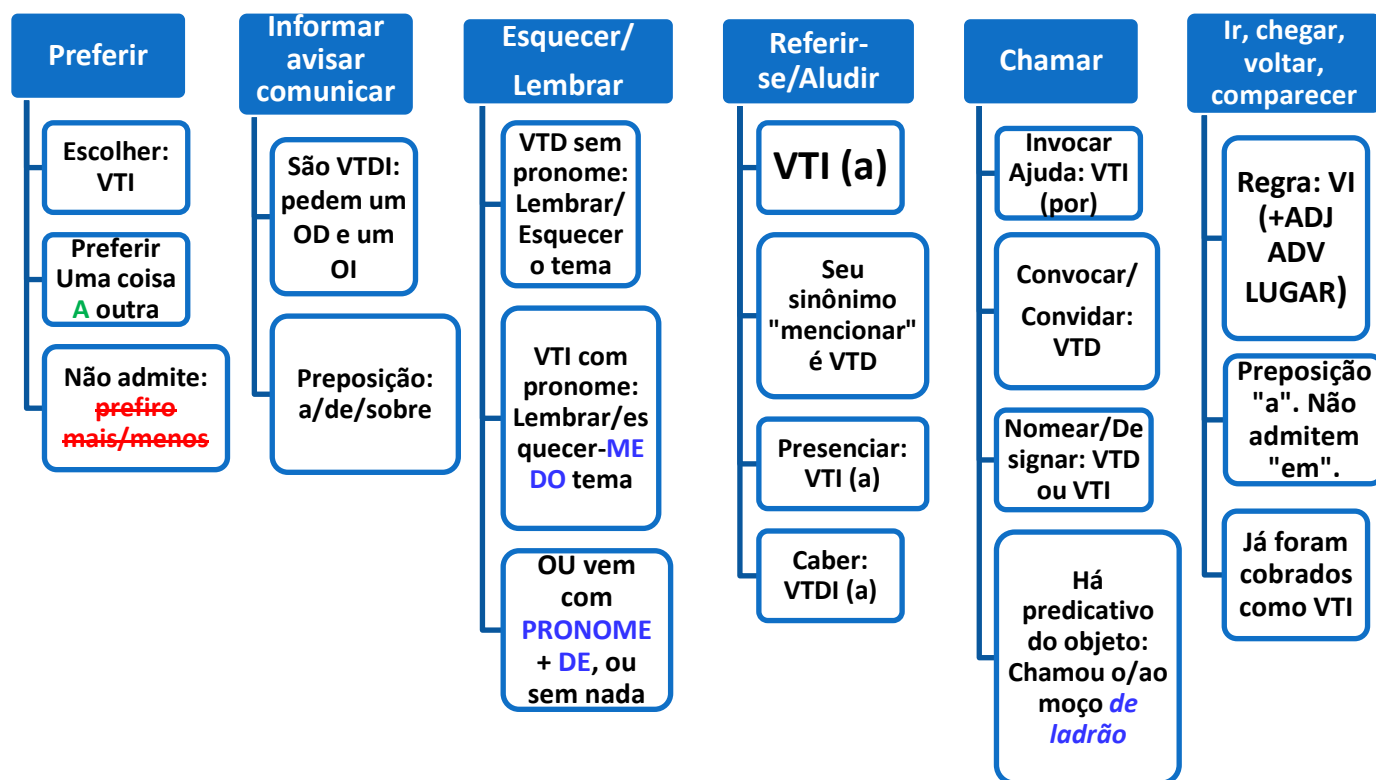
Comentários:

Se há crase, é porque há artigo definido. Se há artigo definido, obviamente não podemos dizer que o substantivo foi empregado de forma indefinida, com sentido genérico. Questão incorreta.

Resumo

Trata-se de saber qual a preposição certa exigida por um verbo ou nome. A banca gosta de cobrar aqueles verbos que têm dois sentidos, a depender da preposição:





Regência com pronomes relativos:

Comparecemos **A** + **a reunião** > A reunião **A QUE** comparecemos foi produtiva.



Na segunda lacuna, temos que pensar no verbo **Chegar**. Quem chega chega "a" algum lugar, então, o pronome relativo que retoma esse lugar deve vir acompanhado da preposição "a".

Chegamos **A** + **o lugar** > O lugar **A QUE** chegamos era lindo.



A reunião **À QUAL** comparecemos foi produtiva.
O lugar **AO QUAL/AONDE** chegamos era lindo.

("a qual" já tem um "a" embutido, por isso há crase)

Crase é o fenômeno de fusão sonora, marcado pelo acento grave.

Aludi (**a**) + (**as**) crianças → Aludi **às** crianças.



O caso que nos interessa é a **crase na contração da preposição "a" com artigos femininos ou com o "a" em alguns pronomes demonstrativos e relativos**:

Ex.: *Assisti ao jogo.* (assistir "a" + "o" jogo = ao)

Ex.: *Assisti à novela.* (assistir "a" + "a" novela = à)

Ex.: *Estou visando a este cargo.* (visar "a" + Este)

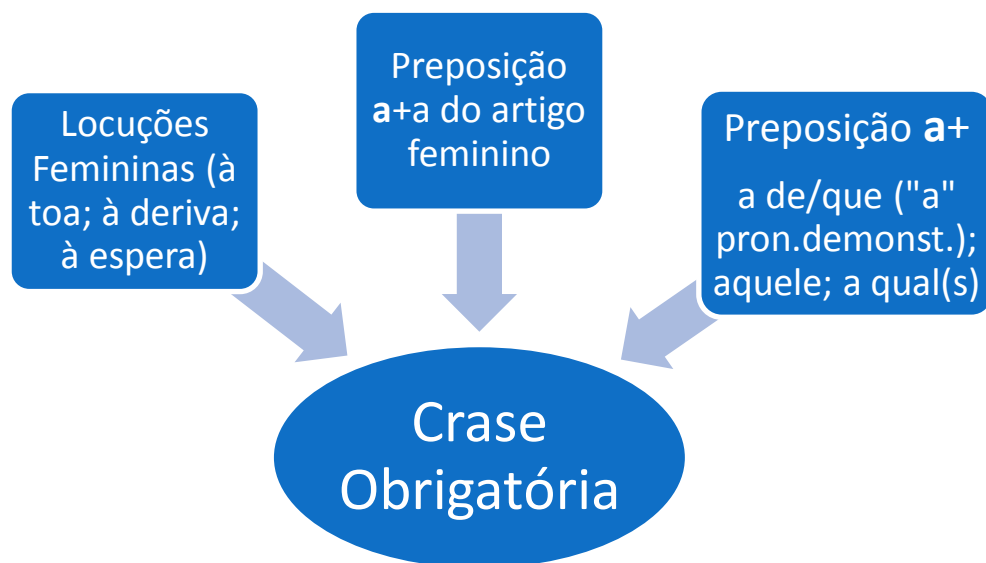
Ex.: *Estou visando àquele cargo.* (visar "a" + aquele = àquele)

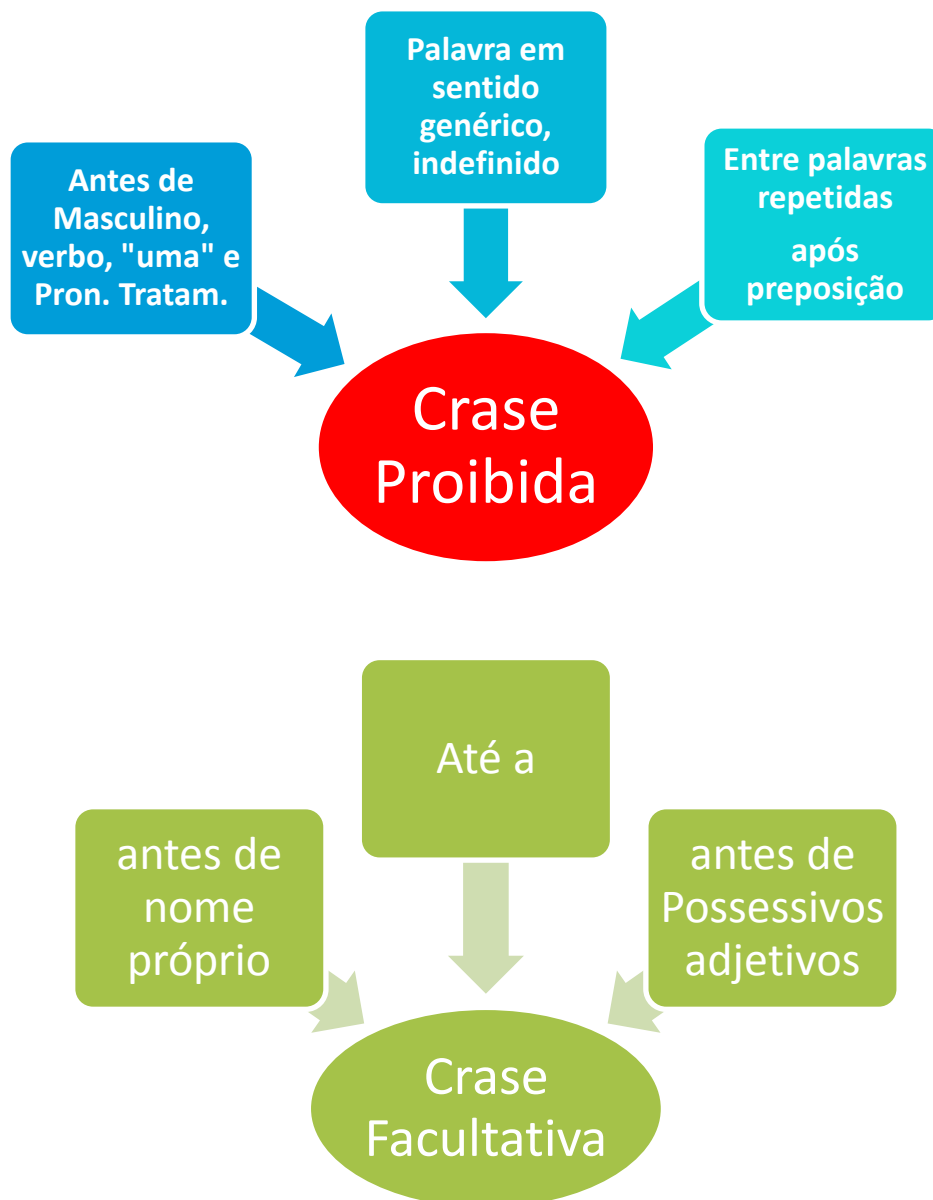
Ex.: *Estou visando à remuneração.* (visar "a" + "a" remuneração = à)

Ex.: *Esse é o livro ao qual me referi.* (se referir "a" + "o" qual – livro)

Ex.: *Essa é a apostila à qual me referi.* (se referir "a" + "a" qual – apostila)

Principais locuções femininas: à medida que, à proporção que, à toa, à noite, à tarde, às vezes, às pressas, à vista, à primeira vista, àquela hora, à direita, à vontade, às avessas, às escuras, às escondidas, à míngua, à venda, à mão armada, à beça, à tinta, à máquina, à caneta, à foice, à chave, à revelia, à deriva, à uma hora, à altura de, à custa de, à espera de, à beira de, à espreita de, à base de, à moda de, à procura de, à roda de, à mercê de, à semelhança de... (obs.: "a máquina" já foi dado como certo)





Lista de Questões

1. (CESPE / TCE-PA / 2016) Adaptada

... Uma segunda ofensiva seria a anexação da chamada Banda Oriental do Rio da Prata, atual território do Uruguai, em represália à aliança da Espanha com a França napoleônica.

Com relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o item subsequente. Ocorre crase em "*represália à aliança*" porque "*represália*" exige complemento regido pela preposição *a* e "*aliança*" está antecedido do artigo *a*.

2. (FCC / Ag. Segurança / METRO SP / 2015)



A vida é semelhante um restaurante a quilo, vamos buscar o que desejamos. Cabe percepção de cada um discernir o que é melhor para si.

Preenche corretamente as lacunas da frase acima o que está em:

- a) à – de que – a
- b) à – onde – à
- c) a – aonde – a
- d) a – em que – à
- e) a – a que – a

3. (CESPE / SEDF / 2017)

Pode-se pensar então que, mesmo antes de entrar para a escola, o aprendiz, graças às práticas de letramento às quais está exposto cotidianamente, já construiu suas hipóteses no que diz respeito à segmentação da escrita.

A substituição de “às quais” por **à que** prejudica a correção gramatical do texto.

4. (CESPE / Ass. Adm. / FUB / 2015) Adaptada

De acordo com pesquisas realizadas em vários países, inclusive no Brasil, especialistas em recursos humanos identificaram os atributos que um funcionário, ou candidato a emprego, deve ter para agradar os superiores e ter sucesso em sua carreira profissional.

No que se refere à tipologia textual e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

Mantém-se a correção gramatical do primeiro período do texto ao se substituir “agradar os superiores” por “agradar aos superiores”.

5. (CESGRANRIO / Escriturário / BB / 2015)

De acordo com as regras de regência verbal estabelecidas pela norma-padrão da Língua Portuguesa, o elemento destacado está adequadamente empregado em:

- a) Os inadimplentes infringem **aos** regulamentos estabelecidos pelas financeiras ao deixar de cumprir os prazos dos empréstimos.
- b) Os comerciantes elogiaram **aos** bancos às medidas tomadas a favor de seus empreendimentos.
- c) Vários executivos procuram realizar cursos de especialização porque cobiçam **aos** estágios mais avançados da carreira.
- d) Os funcionários mais graduados das grandes empresas aspiram **aos** melhores cargos tendo em vista o aumento de seu poder aquisitivo.
- e) Algumas grandes empresas responsáveis pelas redes sociais ludibriam **aos** princípios estabelecidos por lei ao permitir postagens agressivas.

6. (FGV / Fiscal de Tributos / ISS Niterói / 2015)



"As casas em que passamos tão pouco tempo são repletas de objetos". Nesse período, o pronome relativo está precedido da preposição "em", devido à regência do verbo "passar". A frase abaixo em que a preposição está mal-empregada em face da norma culta tradicional é:

- a) O cargo a que aspiramos deve ser ocupado urgentemente.
- b) Os assuntos sobre que discutimos não eram tão sérios.
- c) O grande trabalho em que isso implica deve ser avaliado.
- d) A obra a que se dedicou foi bem construída.
- e) O ideal por que lutou é dos mais nobres.

7. (FCC / Copergás-PE / Administrador / 2016) Adaptada

Quanto à regência e à concordância, considere:

É inteiramente adequado o emprego de todas as formas verbais em:

Assiste-se, nos dias de hoje, ao fenômeno da expansão abusiva de músicas comerciais, pela qual são responsáveis os ambiciosos produtores de discos e diretores de rádios.

8. (CESPE / FUNPRESP / 2016)

Julgue o item que se segue.

A substituição do pronome "o", em "reduziu-o a artigos", por "lhe" preservaria a correção gramatical do texto.

9. (FCC / CÂMARA MUNICIPAL-SP / 2014) Adaptada

É INADEQUADA a construção do segmento sublinhado na frase:

- a) Muita gente ainda prefere ler um livro impresso a visualizá-lo numa tela.
- b) Minha preferência de leitura recai sobre os velhos livros impressos, e não sobre os virtuais.
- c) A opinião que ele ousou expedir é a de que nada substitui o prazer de ler um livro de papel.
- d) Gostaria que sempre me assistisse o direito de escolher entre um e outro tipo de leitura.
- e) Quanto aos livros, ela acha preferível manuseá-los do que reconhecê-los num monitor.

10. (FGV / Analista / TJ-SC / 2015)

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

- a) O deputado insistia em dizer que o tema principal do projeto seria "o transporte ferroviário", com o que discordava a grande maioria.
- b) Enquanto a Espanha participava de uma discussão no grupo dos países de fala hispânica, do qual não pediu para integrar, a situação dos demais era tranquila.



- c) Em busca de rápido enriquecimento, os médicos escolhem cuidadosamente aonde trabalhar, dando prioridade à locais de mais fácil acesso.
- d) Um grupo da comunidade vizinha encontrou um carro de bebê deixado por outro morador inconsciente com a limpeza do local.
- e) O regulamento possibilita conseguir-se um dia preferir o lazer ao descanso, o amor ao interesse e à aventura, a tranquilidade.

11. (CESPE / SEDF / 2017)

Considerando-se as regências do verbo **esquecer** prescritas para o português, estaria correta a seguinte reescrita para a oração "Já esqueci a língua": Já esqueci da língua.

12. (CESPE / Diplomata / 2013) Adaptada

— Escuta, compadre
O que se vê não é navio. É a Cobra Grande
— Mas o casco de prata? As velas embojadas de vento?
Aquilo é a Cobra Grande
Quando começa a lua cheia ela aparece
Vem buscar moça que ainda não conheceu homem
A visagem vai se sumindo
pras bandas de Macapá
Neste silêncio de águas assustadas
parece que ainda ouço um soluço quebrando-se na noite
— Coitadinha da moça
Como será o nome dela?
Se eu pudesse ia assistir o casamento
— Casamento de Cobra Grande chama desgraça, compadre
Só se a gente arranjar mandinga de defunto
Ué! Então vamos
Lobisomem está de festa no cemitério

A respeito das relações semântico-sintáticas no poema Cobra Norato, de Raul Bopp, julgue (C ou E) o item subsequente.

No diálogo expresso nos versos grifados, entre as marcas da linguagem coloquial, inclui-se a regência do verbo chamar como verbo não pronominal, o que resulta em acepção diferente da que seria coerente com os sentidos produzidos.

13. (Vunesp / TJM-SP / 2017)



Uma frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:

- a) O pai alegou em que tinha sobrevivido dois anos com sua própria comida.
- b) O pai tentou persuadir o filho de que era capaz de cozinhar.
- c) O pai não conseguiu convencer o filho que estava apto com cozinhar.
- d) O pai acabou revelando de que não estava preparado de cozinhar.
- e) O pai aludiu da época que tinha sobrevivido com sua própria comida.

14. (FCC / Copergás-PE / Administrador / 2016) Adaptada

Quanto à regência e à concordância, considere:

É inteiramente adequado o emprego de todas as formas verbais em:

Constam que todos os povos cultivam formas musicais, salientando-se as que apresentam um ritmo mais batido, que nos impelem de dançar.

15. (FCC / DPE-SP / Administrador de Redes / 2013)

... constava simplesmente de uma vareta quebrada em partes desiguais...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

- a) Em campos extensos, chegavam em alguns casos a extremos de sutileza.
- b) ... eram comumente assinalados a golpes de machado nos troncos mais robustos.
- c) Os toscos desenhos e os nomes estropiados desorientam, não raro, quem...
- d) Koch-Grünberg viu uma dessas marcas de caminho na serra de Tunuí...
- e) ... em que tão bem se revelam suas afinidades com o gentio, mestre e colaborador...

16. (FCC / Auditor Fiscal de Teresina / 2016)

Por isso, os intelectuais a que nos referimos procedem essencialmente das atividades ditas de criação (artes, letras, ciências) e também, secundariamente, das práticas de mediação: informação, educação. É preciso, pois, um alto grau de desenvolvimento econômico, social, cultural, e de diferenciação das tarefas.

É correto afirmar acerca do que se tem no texto:

A substituição de "os intelectuais a que nos referimos" por "os intelectuais a que nós mencionamos" mantém o sentido e a correção originais.

17. (FEPESE / MPE-SC / 2014)

Assinale a alternativa cuja regência verbal está correta, de acordo com a norma padrão.

- a) Atualmente, as sociedades assistem as cenas lamentáveis nos ambientes escolares.



- b) Cabe ao Poder Público assistir aos jovens infratores.
- c) Chamava por alguém que a socorresse naquele momento.
- d) O número de inscritos no concurso chegou em vinte mil!
- e) Ela conseguirá resolver o problema sem precisar chamar ao médico.

18. (CESPE / INSS / 2016)

Mas lembrei-me de que, ao ir ali pela primeira vez, observara que, apesar de ficar em frente ao do Mário, havia uma diferença na numeração.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados, caso se substituísse o trecho "*lembrei-me de que*" por "*lembrei que*".

19. (QUADRIX / ADVOGADO / 2016)

"Às vezes as pessoas não se lembram de que a saúde dos cabelos é tão importante quanto a da pele ou a das unhas, por exemplo."

A respeito do uso do verbo "*lembrar*", acima, e de sua regência, pode-se afirmar que:

- a) é pronominal e apresenta objeto indireto.
- b) é não pronominal, com objeto indireto.
- c) é pronominal e intransitivo.
- d) é não pronominal, de ligação.
- e) é não pronominal e apresenta objeto direto pleonástico.

20. (FUNCAB / Soldado / PM-SE / 2014)

De acordo com a norma culta da língua, assinale a opção correta em relação à regência verbal.

- a) O soldado obedeceu todas as ordens.
- b) Esqueci do nome desse cachorro.
- c) Prefiro lutar sozinho do que acompanhá-lo!
- d) Ele assistiu tudo sem dizer nada.
- e) Lembro-me muito bem deste cão.

21. (FGV / MPE-RJ / Analista Processual / 2016) Adaptada

"que vise à promoção de políticas de controle"; nesse segmento de texto emprega-se corretamente a regência do verbo visar, que muda de sentido conforme seja transitivo direto ou transitivo indireto.

O verbo abaixo em que NÃO ocorre a mesma possibilidade de dupla regência e duplo sentido é:

- a) aspirar b) assistir c) carecer d) chamar e) precisar

22. (CESPE / DPU / 2016) ADAPTADA

Seria mantida a correção do texto caso o trecho '*para que seus direitos*



sejam garantidos’ fosse reescrito da seguinte forma: visando à garantia de seus direitos.

23. (CETRO / ANVISA / 2013)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à regência verbal, assinale a alternativa correta.

- a) O Programa aspira a diminuição das ocorrências de eventos adversos associados à assistência à saúde.
- b) Alguns pacientes e familiares preferem calar do que reclamar dos cuidados hospitalares.
- c) Os hospitais e serviços de saúde obedecem as regras impostas pelo Ministério da Saúde.
- d) Alguns hospitais não simpatizam com o Programa que será implantado pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- e) O Programa não pode esquecer dos hospitais mais afastados e menores.

24. (CETRO / ANVISA / 2013)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à regência verbal, assinale a alternativa incorreta.

- a) Algumas pessoas preferem os tratamentos homeopáticos do que os alopáticos.
- b) A nova medida visa à liberação de medicamentos importantes que vinham perdendo espaço no mercado.
- c) A medida aspira ao resgate de medicamentos importantes que perderam espaço no mercado, valorizando a biodiversidade do Brasil.
- d) A aprovação da medida poderá não agradar a todos.
- e) A lista preparada pela Anvisa precisará os medicamentos eficazes, por meio de relatos da literatura científica sobre o uso tradicional.

25. (CESPE / SEDF / 2017)

Quando nos perguntamos o que é a consciência, não temos melhor resposta que a de Louis Armstrong quando uma repórter perguntou-lhe o que era o jazz: "Moça, se você precisa perguntar, nunca saberá"

Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto caso fosse introduzida a preposição *sobre* imediatamente após "perguntou-lhe".

26. (FCC / Copergás-PE / Administrador / 2016) Adaptada

Quanto à regência e à concordância, considere:

É inteiramente adequado o emprego de todas as formas verbais em:

Os mal-entendidos que nem se imaginavam existir no que concerne da universalidade da música devem-se à confusão criada entre o fenômeno e a linguagem da música.



27. (CESPE / Diplomata / 2014)

A crônica não é um "gênero maior". Não se imagina uma literatura feita de grandes cronistas, que lhe dessem o brilho universal dos grandes romancistas, dramaturgos e poetas. Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse. Portanto, parece mesmo que a crônica é um gênero menor.

"Graças a Deus", seria o caso de dizer, porque, sendo assim, ela fica mais perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura. Por meio dos assuntos, da composição solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo dia. Principalmente porque elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural. Na sua despretensão, humaniza; e esta humanização lhe permite, como compensação sorrateira, recuperar com a outra mão certa profundidade de significado e certo acabamento de forma, que de repente podem fazer dela uma inesperada, embora discreta, candidata à perfeição.

As formas verbais "imagina", "atribuir" e "servir" foram utilizadas como verbos transitivos indiretos.

28. (Cesgranrio / Transpetro / Auditor / 2016)

O período em que a regência do verbo em destaque está adequada à norma-padrão é:

- a) O homem aspirava o mar como quem deseja o impossível.
- b) O menino se lembrou que a mãe também amava o mar.
- c) O menino preferia o mar do que o rio.
- d) Não duvidava que o pai conhecesse bem o mar.
- e) Santiago Kovadloff queria muito bem ao filho.

29. (FCC / TRF 1ª / Técnico Computação / 2011)

É clara e correta a seguinte redação:

Ela sempre duvidou que o marido compusesse uma canção de tal fascínio, mas ele o fez exatamente para surpreender a esposa, à qual muito devia de sua trajetória artística.

30. (CESPE / MDIC / 2014) Adaptada

"Para ele, temos a obrigação de sonhar acordados e usar a imaginação. Essas atividades nos fazem criar mundos alternativos, que nos permitem construir o futuro."

No trecho "a obrigação de sonhar", a correção gramatical seria mantida se a preposição "de" fosse substituída por **em**.

31. (CESPE / Agente da PF / 2014)

O uso indevido de drogas constitui, na atualidade, séria e persistente ameaça à humanidade e à estabilidade das estruturas e valores políticos,



econômicos, sociais e culturais de todos os Estados e sociedades. Suas consequências infligem considerável prejuízo às nações do mundo inteiro, e não são detidas por fronteiras: avançam por todos os cantos da sociedade e por todos os espaços geográficos, afetando homens e mulheres de diferentes grupos étnicos, independentemente de classe social e econômica ou mesmo de idade. Questão de relevância na discussão dos efeitos adversos do uso indevido de drogas é a associação do tráfico de drogas ilícitas e dos crimes conexos — geralmente de caráter transnacional — com a criminalidade e a violência. Esses fatores ameaçam a soberania nacional e afetam a estrutura social e econômica interna, devendo o governo adotar uma postura firme de combate ao tráfico de drogas, articulando-se internamente e com a sociedade, de forma a aperfeiçoar e otimizar seus mecanismos de prevenção e repressão e garantir o envolvimento e a aprovação dos cidadãos.

Julgue o item a seguir: o emprego da preposição “com”, em “com a criminalidade e a violência”, deve-se à regência do vocábulo “conexos”.

32. (SMA-RJ / PGM-RJ / Pref. RJ / 2013)

Considerando as regras gramaticais referentes à regência nominal, constata-se que podem ser seguidos pela mesma preposição todos os adjetivos reunidos em:

- a) benéfico, ávido, desejoso, fácil
- b) leal, amante, adequado, cobiçoso
- c) incansável, necessário, consciente, curioso
- d) contrário, avesso, análogo, fiel

33. (CETRO / Campinas / 2013)

De acordo com a norma-padrão na Língua Portuguesa e em relação à regência nominal, assinale a alternativa incorreta.

- a) O médico fez alusão a condutas ortopédicas antigas.
- b) Os convênios não têm capacidade para suportar a demanda de cirurgias.
- c) Os pacientes ficam inseguros e em dúvida com os procedimentos médicos.
- d) Algumas posturas são nocivas à coluna.

34. (CETRO / Campinas / Farmácia / 2013)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à regência nominal, assinale a alternativa incorreta.

- a) Nem todo menor de idade possui discernimento entre o certo e o errado.
- b) Célia reside próximo à praça principal da cidade.
- c) Uma reflexão é importante para o bom andamento do projeto.
- d) Paulo é muito grato com os funcionários e colaboradores.

35. (CETRO / Ag. Adm. / 2013)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à



regência nominal, assinale a alternativa incorreta.

- a) O estagiário sentia-se grato a todos.
- b) Nem todos têm capacidade para esquiar.
- c) O candidato é natural do Rio de Janeiro.
- d) Bia está propensa com tomar essa decisão.
- e) Seu gênio é incompatível com o dela.

36. (CESPE / SEDF / 2017)

Texto CB1A1BBB

- 1 Pedir ao educador que situe o centro de gravidade na
própria criança é pedir-lhe nada menos que fazer uma
revolução, se é verdade que até agora o centro de gravidade foi
4 situado fora dela. É essa revolução — exigência fundamental
do movimento da educação nova — que Claparède compara
à que Copérnico realizou na astronomia, e que ele define, com
7 tanta felicidade, nas seguintes linhas: “são os métodos e os
programas que gravitam em torno da criança e não mais
a criança que gira em torno de um programa decidido fora dela.
10 Essa é a revolução copernicana à qual a psicologia convida
o educador”.

M. A. Bloch. *Filosofia da educação nova*. Paris: PUF, 1973, p. 33 (com adaptações).

A supressão do acento grave, indicativo de crase, no trecho “*que Claparède compara à que Copérnico realizou na astronomia*”, prejudicaria a correção gramatical do texto, dada a impossibilidade de omissão do artigo definido no contexto.

37. (CESPE / DPU / 2016) Adaptada

Acerca dos aspectos linguísticos e das ideias do texto acima, julgue o item seguinte.

No trecho “*respostas às demandas*”, o emprego do sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do substantivo “*respostas*”, que exige complemento antecedido da preposição *a*, e pela presença de artigo feminino plural que determina “*demandas*”.

38. (CESPE / SEE DF / 2017)

Para que a disseminação política fuja a determinações pragmáticas e economicistas, é necessário um espaço público de preservação.



A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se empregasse o sinal grave indicativo de crase no “a” em “fuja a determinações”.

39. (CESPE / Ministério Público do Piauí / 2012)

O emprego do sinal indicativo de crase em “*ligados à globalização*” é facultativo, pois o termo “*globalização*” poderia ser empregado, nesse contexto, de forma indeterminada, indefinida e, conseqüentemente, sem o artigo definido.

40. (CESPE / TCU / Técnico / 2015) Adaptada

A invenção e a difusão da técnica da escritura, somadas à compilação de costumes tradicionais, proporcionaram os primeiros códigos da Antiguidade, como o de Hamurábi, o de Manu, o de Sólon e a Lei das XII Tábuas.

Com relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o item.

O emprego do sinal indicativo de crase no trecho “*somadas à compilação de costumes tradicionais*” é facultativo, razão por que sua supressão não acarretaria prejuízo para o sentido nem para a correção do período.

41. (CESPE / TCE-SC / 2016)

O dever de cuidado conduz, ainda, a uma ampla interação entre as estruturas públicas de controle, ou seja, é um dever de cooperação, não como faculdade, mas como obrigação que, em regra, dispensa formas especiais, como previsões normativas específicas, convênios e acordos.

No trecho “*a uma ampla interação*”, a inserção do sinal indicativo de crase no “a” manteria a correção gramatical do período, mas prejudicaria o seu sentido original.

42. (VUNESP / Tec. Adm. / FUNDUNESP / 2014)

Assinale a alternativa que completa o enunciado a seguir, na qual o acento indicativo de crase está corretamente empregado, conforme a norma-padrão da língua.

A polêmica em torno das teorias sobre a evolução nos leva

- a) à necessidade de se fazerem novas pesquisas sobre o tema.
- b) à novas possibilidades no campo das pesquisas sobre o tema.
- c) à repensar a condução das pesquisas biológicas sobre o tema.
- d) à uma nova maneira de se conceber o que se sabia sobre o tema.
- e) à outro patamar na aplicação dos estudos científicos sobre o tema.

43. (FCC / TRT-19ª / Of. de Justiça Avaliador Federal / 2014)

Sentava-se mais ou menos distância de cinco metros do professor, sem grande interesse. Estudava de manhã, e tardes passava perambulando de uma praça outra, lendo algum livro, percebendo, vez ou outra, o comportamento dos outros, entregue somente discrição de si mesmo.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:



- a) a – às – à – a
- b) à – as – a – à
- c) a – as – à – a
- d) à – às – a – à
- e) a – às – a – a

44. (CESPE / DPU / 2016)

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o seguinte item.

No trecho "*Anteriormente à primeira Constituição pátria*", o emprego do acento indicativo de crase é facultativo.

45. (CESPE / Diplomata / 2010)

Em "*à nossa cultura*", é facultativo o uso do acento grave, o que permite sua omissão sem que ocorra erro gramatical.

46. (CESPE / Diplomata / 2015)

Em razão do arranjo sintático na expressão "*na geração anterior à nossa*", torna-se obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase, apesar de esta preceder um pronome possessivo.

47. (ESAF / ANAC / TÉCNICO / 2016) Adaptada

Assinale o trecho inteiramente correto quanto às regras de concordância e regência da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

- a) Os preços nos mercados aéreos são, em geral, mais vulneráveis à variáveis macroeconômicas, como taxa de câmbio, do que à mudanças na composição da estrutura de mercado, como o número de incumbentes, por exemplo.
- b) Reformas regulatórias que visem arrefecer a competição em períodos de crise econômica devem estar atentas para a eficácia dessas medidas, e não para os mecanismos regulatórios criados.
- c) Entender a formação de preços para promover ao devido acompanhamento econômico é um dos papéis de grande importância ao qual cabem à autoridade regulatória.
- d) Essa atitude é também fundamental no planejamento do setor, como no caso dos estudos de demanda por aeroportos, por exemplo, que atualmente não pode prescindirem da variável preço.
- e) Sugerem-se de que estudos das práticas de precificação faça parte da rotina do acompanhamento regulatório.

48. (CESPE / TJ-CE / 2014)

Considerando que os fragmentos incluídos nas opções abaixo constituem trechos de texto adaptado da Zero Hora de 3/3/2014, assinale a opção em



que o fragmento está gramaticalmente correto em relação ao emprego dos sinais indicativos de crase.

a) A descrença na política pode ter o viés positivo de aumentar a massa crítica da população, de levar à indignação para as ruas e de criar uma cultura de acompanhamento e controle da representação.

b) Em vez de revolta contra o voto obrigatório, é melhor transformá-lo em voto meritório, de forma que contemple candidatos sobre os quais não paira dúvida em relação à honestidade e à vontade de efetivamente trabalhar pelo país.

c) Quanto antes esta seleção começar, mais acertos teremos. Evidentemente, sempre haverá enganos e traições, mas à mesma democracia que possibilita tais desvios oferece igualmente remédios para corrigi-los.

d) Já não se pode mais contar nos dedos de uma mão os políticos que perderam mandatos, cargos e até a liberdade por terem traído a confiança da população.

e) Cidadãos bem informados e partícipes têm poder para fiscalizar e depurar a política, colocando nos postos de comando da administração pessoas íntegras e comprometidas com o país.

49. (CESPE / SEE-DF / 2017)

As críticas à extrema confiança que demos à ciência como forma única de conhecimento são muitas e espalham-se em diversas frentes. Embora não possamos desconsiderar o avanço científico a que os últimos séculos assistiram — as revoluções consideráveis no campo da medicina, da física, da química e das próprias ciências sociais e humanas —, essa ciência capitalista, androcêntrica e colonial não tem conseguido dar conta de resolver o problema que ela própria ajudou a construir.

*Atualmente há uma grande preocupação quanto à **capacidade dessa ciência**, criada pelos interesses do desenvolvimento e da exploração da natureza, de oferecer soluções para lidar com a crise ambiental, social e econômica.*

O emprego do sinal indicativo de crase em “à capacidade dessa ciência” é facultativo.

50. (CESPE / FUB / 2016)

No trecho “O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios”, o emprego do sinal indicativo de crase em “as ideias” é opcional.

51. (CESPE / PM-CE / 2014)

Com relação às ideias e às suas estruturas linguísticas do texto apresentado, julgue o item a seguir.

A correção gramatical do texto seria preservada caso o trecho “conectam você com a mãe natureza” fosse reescrito da seguinte maneira: *conectam você para com a mãe natureza*.



52. (CESPE / Ag. Adm. / MTE / 2014)

O trecho *"Esse sucesso influenciou o comportamento e os valores sociais das mulheres"* poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: *Esse sucesso influenciou no comportamento e nos valores sociais das mulheres.*

53. (CESPE / Ag. Adm. / CADE / 2014) Adaptada

[...] O malogro da educação liberal-capitalista nos aflige como, em outro contexto, nos teria afligido um projeto de educação totalitária. Esta impõe, mediante a violência do Estado, a passividade inerme do cidadão, ao qual só resta obedecer aos ditames do partido dominante. Conhecemos o que foi a barbárie nazifascista, a barbárie stalinista, a barbárie maoísta.

Acerca das ideias desenvolvidas no texto acima e das estruturas linguísticas nele empregadas, julgue o item.

Na linha destacada, sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a preposição "a", em "ao qual", poderia ser suprimida.

54. (CESPE / TÉCNICO / MPU / 2015) Adaptada

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto n.º 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.

A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão "sobre a" fosse substituída por "acerca da".

55. (CESPE / TER-GO / 2015) Adaptada

Julgue o item que se segue, acerca das estruturas linguísticas do texto.

O trecho "que se seguiram à Proclamação" poderia ser reescrito, sem alteração da ideia original nem prejuízo gramatical, da seguinte forma: "que seguiram a Proclamação".

56. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

...O eixo norteador da gestão estratégica de recursos humanos é a ênfase nas pessoas como variável determinante do sucesso organizacional, visto que a busca pela competitividade impõe à organização a necessidade de contar com profissionais altamente qualificados, aptos a fazer frente às ameaças e oportunidades do mercado.

Julgue o item subsequente, relativo às estruturas linguísticas e às ideias do texto.

Na linha 3, a forma verbal "impõe" exige dois complementos: um, introduzido pela preposição "a" — por isso, o acento indicativo de crase em "à organização" —; e outro, sem preposição — de que decorre o não uso da crase em "a necessidade".



57. (CESPE / Ass. Adm. / FUB / 2015)

A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social no qual está inserida. A independência, como distanciamento crítico, possibilita, ao contrário, que esse contexto possa ser pensado como um polo de relações que não se confunde com qualquer conjunto de interesses particulares, sejam eles mercadológicos, empresariais ou políticos. O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses, com exclusão de todos os outros que integram uma sociedade complexa e contraditória.

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue o item subsequente.

A substituição de "no qual" (l.2-3) por "em que" prejudica a correção gramatical do texto.

58. (CESPE / SUFRAMA / 2014) Adaptada

... Localizada à margem esquerda do rio Negro, Manaus originou-se de um pequeno arraial formado em torno da fortaleza de São José do Rio Negro, criada em 1669, para guarnecer a região de possíveis investidas dos inimigos. Erguida à base de pedra e barro, a construção foi chamada de Forte de São João da Barra do Rio Negro...

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item que se segue.

O sinal grave empregado no trecho "*Localizada à margem*" é opcional.

59. (CESPE / Ag. Adm. / SUFRAMA / 2014)

Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta (127.800 trabalhadores), o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R\$ 76,6 bilhões (US\$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.

Em relação ao texto acima, julgue o item que se segue.

O emprego de sinal indicativo de crase em "junto às empresas" é obrigatório porque "junto" exige complemento regido pela preposição "a" e, antes de "empresas", de acordo com o contexto, há artigo definido feminino plural.



60. (CESPE / TÉCNICO / MPU / 2015)

O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e ampliando sua área de atuação.

No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as Ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da Fazenda (defensor do fisco).

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto n.º 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.

Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue o item que se segue.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a expressão “a acusação” por à acusação, pois, nesse caso, o emprego do sinal indicativo de crase é opcional.

61. (CESPE / TÉCNICO / MPU / 2015)

A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2.ª Região (TRF2) determinou que a Google Brasil retirasse, em até 72 horas, 15 vídeos do YouTube que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial. Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) alegou que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas em suas relações recíprocas.

Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet restauraria a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas. Corroborando a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.



A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsequente.

Na linha 17, o emprego do sinal indicativo de crase em “às diferentes” justifica-se pela regência de “desrespeito”, que exige complemento antecedido da preposição a, e pela presença de artigo feminino plural antes de “diferentes”.

62. (CESPE / TER-GO / 2015) Adaptada

No trecho “*Em meio a esse cenário*”, a inserção de sinal indicativo de crase no “a” acarretaria prejuízo à correção gramatical do texto.

63. (CESPE / TER-GO / 2015) Adaptada

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

O emprego de acento indicativo de crase na expressão “A ele” — **À ele** — prejudicaria a correção gramatical do texto.

64. (CESPE / ANALISTA / MPU / 2015)

Julgue o item subsequente, relativo às estruturas linguísticas do texto.

O emprego do sinal indicativo de crase em “à luz da tradição iluminista” é facultativo, ou seja, a sua retirada não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.

65. (CESPE / Aud. Gov. / CGE-PI / 2015)

Texto II

Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu. Supõe que o dono pense em as arejar e expor para teu e meu desenfado. Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.

Chama-lhe à minha vida uma casa, dá o nome de relíquias aos inéditos e impressos que aqui vão, ideias, histórias, críticas, diálogos, e verás explicados o livro e o título. Possivelmente não terão a mesma suposta fortuna daquela dúzia de outras, nem todas valerão a pena de sair cá fora. Depende da tua impressão, leitor amigo, como dependerá de ti a absolvição da má escolha.

Julgue o item que se segue, relativo às estruturas linguísticas e aos sentidos do texto II.

No trecho “*Chama-lhe à minha vida uma casa*” (l.6), é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase.

66. (CESPE / Ass. Adm. / FUB / 2015)

Sustentabilidade, crise econômica mundial, mudanças climáticas, escassez de mão de obra, inovação — essas são as palavras-chaves que compõem o vocabulário das mudanças pelas quais passa o mundo e que, inevitavelmente, impõem a cada um de nós a busca por um novo modelo de



vida no planeta. Nesse cenário, a educação tem peso de ouro e as universidades passam a assumir um papel fundamental no processo reflexivo da sociedade.

Julgue o item a seguir, relativo à tipologia e aos aspectos linguísticos do texto acima.

Estaria também correto o emprego de sinal indicativo de crase em "a cada" (l. 4).

67. (CESPE / DEPEN / 2015)

É preciso compreender que o preso conserva os demais direitos (educação, integridade física, segurança, saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos como cidadão, uma vez que a perda temporária do direito de liberdade em decorrência dos efeitos de sentença penal refere-se tão somente à liberdade de ir e vir. Isso, geralmente, não é o que ocorre.

O que se constata é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais do que sua liberdade. Perde sua dignidade, é submetido a humilhação e acaba se sentindo um nada.

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue o item que se segue.

No trecho "*refere-se tão somente à liberdade de ir e vir*", o emprego do sinal indicativo de crase deve-se ao fato de a locução "*tão somente*" exigir complemento antecedido pela preposição *a*.

68. (CESPE / DEPEN / Enfermagem / 2015)

Educação prisional

No Brasil, a educação prisional está garantida por lei. Os mais de 500 mil detentos existentes no país têm direito a salas de aula dentro dos presídios e, a cada doze horas de frequência escolar de qualquer nível (fundamental, médio, profissionalizante ou superior), o preso tem um dia de pena remido. Desde 2012, entre os projetos voltados à recuperação e à reinserção social, está a remição de pena por meio da leitura.

O projeto transforma a leitura em uma extensão da produção de trabalho intelectual, que já caracterizava a remição de pena por dias de estudo. Os detentos têm acesso a mais de cem livros comprados pelo governo e, a partir dessa seleção, eles têm de vinte e um a trinta dias para ler um livro e escrever uma resenha que, se adequada aos parâmetros da lei, como circunscrição ao tema e estética, subtraem quatro dias da pena. Ao todo, os detentos podem remir até quarenta e oito dias apenas com as leituras. Essa possibilidade, no entanto, ainda é restrita a penitenciárias federais de segurança máxima.

Após um ano de vigência da lei que regulamentou o projeto, dados coletados pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) revelaram os hábitos de leitura nos presídios. Foram feitas 2.272 resenhas, sendo 1.967 aceitas, o que resultou em um total de 7.508 dias remidos. Entre os dez livros mais lidos e resenhados estavam A Menina que Roubava Livros, em primeiro lugar, e O Pequeno Príncipe, em décimo.



Na visão do coletivo de incentivo cultural Perifatividade, o projeto é uma oportunidade de os detentos ampliarem seu universo e perceberem novas dinâmicas de como analisar o mundo, além de ser um incentivo à educação.

No que diz respeito aos aspectos linguísticos do texto Educação prisional, julgue o seguinte item.

Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, o sinal indicativo de crase poderia ser eliminado em ambas as ocorrências no trecho "*voltados à recuperação e à reinserção social*" (l. 5).

69. (CESPE / Técnica Administrativa / 2015) Adaptada

Com relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o item.

O emprego do sinal indicativo de crase no trecho "*somadas à compilação de costumes tradicionais*" é facultativo, razão por que sua supressão não acarretaria prejuízo para o sentido nem para a correção do período.

70. (CESPE / Operador de TV / FUB / 2015)

Constitui alento a informação de que sete universidades brasileiras figuram entre as doze melhores da América Latina. Duas ocupam o pódio: em primeiro lugar, está a Universidade de São Paulo (USP); em segundo, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A Universidade de Brasília (UnB) ocupa a décima posição, seguida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Elaborada pela Quacquarelli Symonds (QS), entre 400 instituições, a pesquisa leva em consideração sete critérios, dois dos quais têm peso maior: reputação acadêmica e reconhecimento no mercado de trabalho. Os demais — relação entre número de funcionários e alunos, citações na Internet, volume de informações na Web, professores com doutorado e presença online — têm peso igual na ponderação.

O levantamento mostra significativo avanço da UnB. No ano passado, a instituição brasileira aparecia na 17.^a posição. O salto qualitativo deve-se a três fatores: o corpo docente, o impacto na Internet e a reputação acadêmica. Chama atenção a baixa pontuação no parâmetro citações na Internet, que tem custado alto preço às universidades brasileiras. De zero a cem, a UnB ficou com 44,6.

Ser objeto de referência, seja na Web, seja em publicações científicas, constitui fator importante em avaliações globais.

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsequente.

Na linha 1, é facultativo o emprego de sinal indicativo de crase no "a" que antecede "informação", devido à regência nominal do vocábulo "alento".

71. (CESPE / FUB / 2015)

O emprego do acento indicativo de crase em "*Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras*" é obrigatório, devido à fusão da preposição que segue



a forma verbal com o artigo definido feminino singular que precede o termo "Academia".

72. (CESPE / FUB / 2015)

A originalidade e a capacidade de enxergar o mundo sob diferentes perspectivas são, sem dúvida, características dos maiores pensadores. Exemplo disso é o romeno Serge Moscovici, um dos grandes nomes da psicologia. Quando os olhares na psicologia social estavam voltados para o indivíduo, ele desenvolveu, em 1961, uma teoria que enxerga as representações sociais e as ideias a partir do coletivo e dos grupos sociais. A Teoria das Representações Sociais, como é chamada, revolucionou a ciência nessa área e, até hoje, repercute nos campos da sociologia, da comunicação e da antropologia.

A importância de Moscovici para a ciência mundial foi reconhecida por dez universidades da Europa e da América do Norte, que lhe conferiram o título de Doutor Honoris Causa. Em julho de 2007, a UnB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da América Latina a homenagear o especialista com a honraria, outorgando-lhe o título durante a V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representação Social, em Brasília – DF.

A respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto II, julgue o próximo item.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se inserisse acento indicativo de crase no "a", em "a homenagear o especialista" (l. 13).

73. (CESPE / Diplomata / 2015)

Celso Cunha tinha, na minha geração literária, a posição que, na geração anterior à nossa, coube a Souza da Silveira. Ou seja: a do mestre que, conhecendo profundamente a língua portuguesa, nas suas minúcias e no seu conjunto, associou a esse saber admirável a sensibilidade de quem nascera para apreciá-la na condição de obra de arte.

Antes do mestre das Lições de Português, tivéramos aqui as sucessivas gerações dos professores que se consideravam exímios na colocação dos pronomes, na guerra sistemática aos galicismos, na sujeição aos modelos clássicos, e, com isto, impunham mais o terror gramatical que o saber verdadeiro.

Houve quem passasse a escrever registro, em vez de registro, e perguntar, em vez de perguntar, porque assim se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar, um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do romancista cearense no prefácio de seus Sonhos d'Ouro, em 1872: "Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver. Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta que nos mandam em lata."

Com relação a aspectos gramaticais do texto acima, julgue (C ou E) o próximo item.



Em razão do arranjo sintático na expressão “na geração anterior à nossa”, torna-se obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase, apesar de esta preceder um pronome possessivo.

74. (CESPE / STJ / 2015)

A ideia de solidariedade acompanha, desde os primórdios, a evolução da humanidade. Aristóteles, por exemplo, em clássica passagem, afirma que o homem não é um ser que possa viver isolado; é, ao contrário, ordenado teleologicamente a viver em sociedade. É um ser que vive, atua e relaciona-se na comunidade, e sente-se vinculado aos seus semelhantes. Não pode renunciar à sua condição inata de membro do corpo social, porque apenas os animais e os deuses podem prescindir da sociedade e da companhia de todos os demais.

O primeiro contato com a noção de solidariedade mostra uma relação de pertinência: as nossas ações sociais incidem, positiva ou negativamente, sobre todos os demais membros da comunidade. A solidariedade implica, por outro lado, a corresponsabilidade, a compreensão da transcendência social das ações humanas, do coexistir e do conviver comunitário. Percebe-se, aqui, igualmente, a sua inegável dimensão ética, em virtude do necessário reconhecimento mútuo de todos como pessoas, iguais em direitos e obrigações, o que dá suporte a exigências recíprocas de ajuda ou sustento.

A solidariedade, desse modo, exorta atitudes de apoio e cuidados de uns com os outros. Pede diálogo e tolerância. Pressupõe um reconhecimento ético e, portanto, corresponsabilidade. Entretanto, para que não fique estagnada em gestos tópicos ou se esgote em atitudes episódicas, a modernidade política impõe a necessidade dialética de um passo maior em direção à justiça social: o compromisso constante com o bem comum e a promoção de causas ou objetivos comuns aos membros de toda a comunidade.

Julgue o item que se segue, relativo às estruturas linguísticas do texto Estado social e princípio da solidariedade.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se empregasse o sinal indicativo de crase no vocábulo “a” em “dá suporte a exigências recíprocas”.



75. (CESPE / Inspetor de Polícia / PC-CE / 2012)

- 1 Muitos acreditam que chegamos à velhice do Estado
nacional. Desde 1945, dizem, sua soberania foi ultrapassada
4 pelas redes transnacionais de poder, especialmente as do
capitalismo global e da cultura pós-moderna. Alguns
pós-modernistas levam mais longe a argumentação, afirmando
7 que isso põe em risco a certeza e a racionalidade da civilização
moderna, entre cujos esteios principais se insere a noção segura
e unidimensional de soberania política absoluta, inserida no
conceito de Estado nacional. No coração histórico da sociedade
10 moderna, a Comunidade Europeia (CE) supranacional parece
dar especial crédito à tese de que a soberania político-nacional
vem fragmentando-se. Ali, tem-se às vezes anunciado a morte
13 efetiva do Estado nacional, embora, para essa visão, uma
aposentadoria oportuna talvez fosse a metáfora mais adequada.
O cientista político Phillippe Schmitter argumentou que,
16 embora a situação europeia seja singular, seu progresso para
além do Estado nacional tem uma pertinência mais genérica,
pois “o contexto contemporâneo favorece sistematicamente a
19 transformação dos Estados em *confederatii*, *condominii* ou
federatii, numa variedade de contextos”.

Considerando as relações de sentido e as estruturas linguísticas do texto, julgue os seguintes itens.

Os substantivos “velhice” (L.1) e “tese” (L.11) estão empregados no texto de forma indefinida e com sentido genérico.

Gabaritos

1.	CORRETA
2.	LETRA D
3.	CORRETA
4.	CORRETA
5.	LETRA D
6.	LETRA C
7.	CORRETA
8.	INCORRETA
9.	LETRA E
10.	LETRA E
11.	INCORRETA
12.	INCORRETA
13.	LETRA B
14.	INCORRETA
15.	LETRA A
16.	INCORRETA
17.	LETRA C
18.	CORRETA
19.	LETRA A

20.	LETRA E
21.	LETRA C
22.	CORRETA
23.	LETRA D
24.	LETRA A
25.	INCORRETA
26.	INCORRETA
27.	INCORRETA
28.	LETRA E
29.	CORRETA
30.	INCORRETA
31.	INCORRETA
32.	LETRA D
33.	LETRA C
34.	LETRA D
35.	LETRA D
36.	INCORRETA
37.	CORRETO
38.	CORRETA



PORTUGUÊS – PRF 2017
teoria e questões
Aula 07 – Felipe Luccas Rosas

39.	CORRETO
40.	INCORRETO
41.	INCORRETA
42.	LETRA A
43.	LETRA B
44.	INCORRETO
45.	CORRETA
46.	CORRETA
47.	LETRA B
48.	LETRA B
49.	INCORRETA
50.	INCORRETA
51.	INCORRETO
52.	CORRETO
53.	INCORRETO
54.	INCORRETO
55.	CORRETO
56.	CORRETO
57.	INCORRETO

58.	INCORRETO
59.	CORRETO
60.	INCORRETO
61.	CORRETO
62.	CORRETO
63.	CORRETO
64.	INCORRETO
65.	CORRETO
66.	INCORRETO
67.	INCORRETO
68.	CORRETO
69.	INCORRETO
70.	INCORRETO
71.	CORRETO
72.	CORRETA
73.	CORRETA
74.	CORRETA
75.	INCORRETA